

Análise de mortes por COVID 19 no Brasil

A pandemia de COVID-19 tirou milhões de vidas ao redor do mundo desde seu início ano passado. Vivemos atualmente uma segunda onda da doença no país e, segundo especialistas, nas próximas semanas, poderemos entrar em uma terceira onda, principalmente com a chegada do feriado do Dia das Mães ao ter uma maior circulação de pessoas, sejam nas ruas ou em reuniões familiares. Além disso, algumas cidades do Brasil retornaram para a fase vermelha de restrições e permitiram a abertura de estabelecimentos comerciais com limitações de horários de funcionamento.

Visando entender melhor os números levantados pelo Ministério da Saúde, **analisei os dados referentes a mortes por coronavírus no país desde o início dos reportes até o dia 03 de maio de 2021**. Utilizei a base de dados do repositório criado no GitHub do Henrique Moraes.

Também, analisei estes dados com o apoio da aula ministrada pela Juliana Scudilio da Flai Inteligência Artificial na Semana do Iniciante em Data Science. Para esta análise, utilizei o Power BI Desktop, uma ferramenta de Business Intelligence que nos permite analisar dados, criar relatórios e dashboards.

São Paulo encabeça a lista dos Estados com maior número de mortes com 97.172 mortes desde 17 de março de 2020, data da primeira morte reportada pela doença no Estado. Em seguida, o Rio de Janeiro com 44.897 mortes, seguido por Minas Gerais com 34.313 mortes.

Figura 1 – Mortes por COVID 19 no Brasil



Fonte: Ministério da Saúde, 2021

Quanto ao número de mortes por regiões, o Sudeste lidera com 45,52% do total de 408.622 mortes, Nordeste com 20,63% e região Sul com 15,05%.

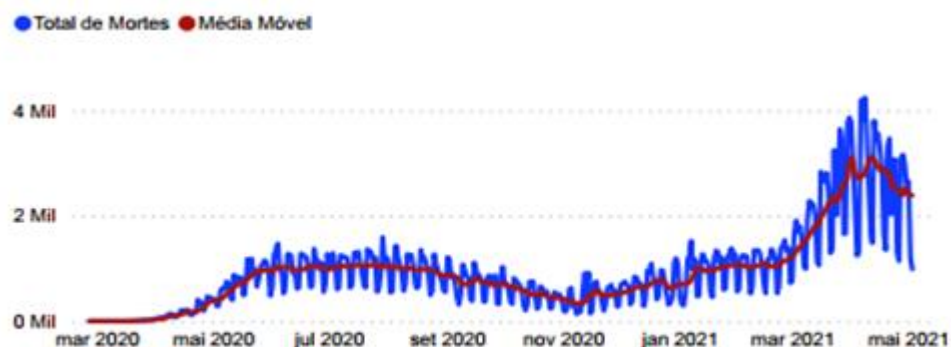
Figura 2 – Mortes no país por regiões

Regiões	Total de Mortes por Região	Soma de Mortes
Sudeste	185995	45,52%
Nordeste	84312	20,63%
Sul	61513	15,05%
Centro-Oeste	38553	9,43%
Norte	38249	9,36%
Total	408622	100,00%

Fonte: Ministério da Saúde, 2021

Analisando o registro de mortes diárias por coronavírus, tem-se um aumento significativo no início de março de 2021, tendo o pico em 8 de abril: 4.249 mortes em um único dia. Registrou-se uma média móvel (média de mortes considerando os últimos 7 dias) de 2.820, algo muito preocupante, uma vez que dependemos de disponibilidade de leitos nas UTIs de hospitais públicos e privados no país.

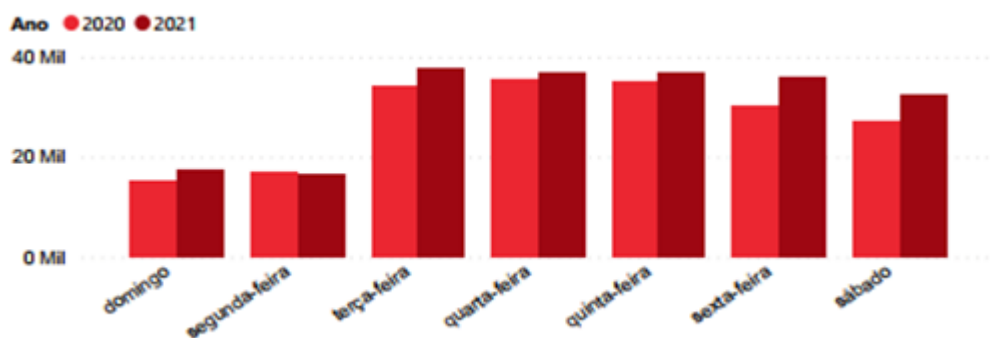
Figura 3 – Mortes diárias por coronavírus no país



Fonte: Ministério da Saúde, 2021

Com relação ao total de mortes por dia da semana, considerando o ano de 2021, terça e quarta-feira são os dias com maior número: 37.695 mortes e 36.946, respectivamente. Uma das possíveis causas do alto número de reporte de casos nestes dias é a subnotificação, uma vez que a maioria dos casos nos fins de semana são reportados dias depois, o que acaba por inflacionar as notificações nos dias subsequentes.

Figura 4 – Total de mortes por dia da semana



Fonte: Ministério da Saúde, 2021

Desta forma, diante de quase 409 mil mortes por COVID-19 no Brasil e mais de 14 milhões de casos confirmados pela doença (dados registrados pelo Ministério da Saúde até 03/05/2021), vale ressaltar a importância de mantermos todos os cuidados necessários, como uso de máscaras, álcool gel, distanciamento social e etiqueta respiratória, mesmo para aqueles que já foram vacinados.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Painei Coronavírus. Disponível em:

< <https://covid.saude.gov.br/>>

GITHUB. Covid-19 Brazil Time Series. Disponível em:

< <https://github.com/elhenrico/covid19-Brazil-timeseries>>

GITHUB. Semana do Iniciante em Data Science. Disponível em:

< <https://github.com/gitflai/Semana-do-Iniciante-em-Data-Science>>

BBC BRASIL. Covid-19: relaxar as medidas aumenta risco de terceira onda mais letal, apontam pesquisadores. Disponível em:

< <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56923567>>